

## **TALENTOS DE TODO BRASIL SE DESTACAM NO VOLEIBOL DAS OLIMPÍADAS ESCOLARES EM SEU PRIMEIRO CICLO OLÍMPICO**

O ano de 2008 marcou o fim de mais um ciclo olímpico. O momento agora é de estabelecer novas metas para as modalidades olímpicas. É hora de buscar lições no passado e planejar as ações para atingir os resultados futuros desejados. Nesse contexto, um evento esportivo de caráter nacional como as Olimpíadas Escolares deve ser observado com atenção, pois exerce importante função de revelar talentos que ajudarão a propagar e difundir os ideais olímpicos conduzindo o esporte brasileiro a um novo patamar no cenário mundial.

Desde sua criação em 2005, as Olimpíadas Escolares fazem parte de um projeto ambicioso. As quatro edições realizadas até aqui demonstraram progressos a cada ano e consolidaram-se como o mais importante evento do calendário esportivo estudantil brasileiro. Disputada em duas faixas etárias (15 a 17 anos e 12 a 14 anos) em etapas municipais, estaduais e culminando com a etapa nacional, com os campeões de cada estado em suas modalidades, As Olimpíadas Escolares tiveram a participação de quase dois milhões de atletas de cerca de 40 mil instituições de ensino somente em 2008. As disputas em nove modalidades e a programação cultural paralela às competições transformaram o evento em um importante agente de desenvolvimento, tanto da prática esportiva quanto ao teor educativo que sempre acompanhou o esporte. Tudo isso representa um grande legado para alunos de escolas públicas e privadas de todo o Brasil.

Modalidade presente no programa esportivo desde a primeira edição do evento, o voleibol das Olimpíadas Escolares tem demonstrado que o Brasil é um país pródigo de talentos em todas as suas regiões. Os jovens talentos da modalidade puderam mostrar nos últimos quatro anos que o handebol tem força em todas as regiões do Brasil. “O nível técnico apresentado pelos atletas do voleibol no último ciclo olímpico foi bem satisfatório. Um fato a ser comemorado é a diversidade das escolas vencedoras da competição. Quase todas as regiões do país chegaram ao pódio, o que nos dá a certeza de que muitos desses jovens estudantes podem um dia mostrar seus talentos representando o Brasil em competições internacionais”, avalia Edgar Hubner, diretor das Olimpíadas Escolares e gerente-geral de iniciação, fomento e eventos do COB.

Além das competições esportivas, os organizadores das Olimpíadas Escolares passaram a oferecer atividades paralelas para os participantes, como palestras com especialistas e ações culturais e de integração. Com objetivo de contribuir com a formação dos milhares de jovens que todos os anos participam das Olimpíadas Escolares foi criado o Programa Embaixadores das Olimpíadas Escolares. Através dele, dezenas de ídolos do esporte nacional, incluindo campeões olímpicos, mundiais e pan-americanos, vão ao encontro dos participantes das competições estudantis para compartilhar suas experiências e disseminar o espírito olímpico. A dedicação ao esporte, que por muitas vezes fez com que os Embaixadores das Olimpíadas Escolares abrissem mão de outros interesses para treinar e competir, e a importância de se participar das

competições sempre de maneira limpa são alguns dos conceitos passados por atletas como Ricardo e Emanuel (vôlei de praia) em suas visitas às disputas escolares.

## **FORMA DE DISPUTA DO VÔLEI NAS OLIMPÍADAS ESCOLARES**

As equipes das escolas são divididas em grupos no feminino e no masculino. Os vencedores de cada chave e o melhor segundo colocado entre os grupos (definido por índice técnico) se classificam para as semifinais. Os vencedores disputam a final e os perdedores da semifinal disputam o terceiro lugar. Na fase classificatória, os jogos são disputados em melhor de três sets, sendo os dois primeiros de 25 pontos e o terceiro, se necessário, de 15. Nas fases eliminatórias, é adotada a mesma regra da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), com exceção da função de líbero, que nas Olimpíadas Escolares – 12 a 14 anos não é permitida. Somente na fase classificatória, os atletas titulares são substituídos pelos reservas no segundo set e assim permanecem até o fim do período, a não ser que se machuquem. Caso ocorra um 3º set, as substituições são liberadas seguindo a regra oficial adotada pela CBV. Vitória vale dois pontos e derrota um ponto.

## **AS OLIMPÍADAS ESCOLARES**

O projeto das Olimpíadas Escolares teve início em 2005 e em 2008 foram disputadas nas cidades de João Pessoa (15 a 17 anos) e Poços de Caldas (12 a 14 anos). Sede das Olimpíadas Escolares nos últimos quatro anos, Poços de Caldas, recebeu, em dezembro de 2008, na cerimônia do Prêmio Brasil Olímpico, o Troféu COI - Esporte e Juventude, pelo incentivo que a cidade vem dando à prática esportiva nas escolas.

As Olimpíadas Escolares têm como objetivo promover a inclusão social a partir do esporte, complementar a educação pedagógica nas escolas da rede pública e privada de todo o país, além de detectar novos talentos para o esporte brasileiro. Fruto de uma parceria entre o Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Ministério do Esporte e Organizações Globo, o projeto tem duração de dois ciclos olímpicos, até dezembro de 2012, podendo ser renovável por igual período, até 2020.

"Estamos muito satisfeitos com os resultados neste primeiro Ciclo Olímpico, com a adesão dos estados brasileiros, a participação de cerca de 40 mil escolas nas etapas estaduais e municipais em 2008 e os seguidos recordes de participantes. As atividades da programação sócio-cultural das Olimpíadas também são um legado impressionante tanto para a cidade sede quanto para os jovens. Continuaremos empenhados em proporcionar a melhor estrutura para o desenvolvimento desses jovens como cidadãos", analisa Edgar Hubner.

As Olimpíadas Escolares congregam alunos matriculados e efetivamente cursando instituições de ensino médio e fundamental reconhecidas pelo Ministério da Educação, sejam elas públicas ou privadas. A competição é disputada anualmente em etapas municipais, estaduais e nacionais. Dessa forma, chegam à

disputa nacional as escolas que tiverem se classificado primeiramente na etapa municipal e, posteriormente, na estadual.

O evento resgata a importância das competições estudantis no Brasil, promovendo a inclusão social de jovens a partir de uma prática positiva e saudável e abrindo espaço para os novos talentos, fator fundamental para o desenvolvimento do esporte de alto rendimento no Brasil. Além de disseminar e incentivar a prática esportiva, a realização das Olimpíadas Escolares implica em um comprometimento do município e (ou) do Estado com melhorias em instalações esportivas.

As Olimpíadas Escolares têm inspiração no modelo olímpico visando a proporcionar um alto padrão de serviços (acomodações, transportes, instalações) para os participantes. Para ser sede do evento, a cidade deve cumprir as exigências de um Caderno de Encargos, no qual são avaliados alguns critérios de escolha como a capacidade hoteleira da cidade, quantidade e capacidade das instalações esportivas e não-esportivas e garantias governamentais para a realização do evento.

O papel do profissional de Educação Física também é destacado nas Olimpíadas Escolares, já que a prática esportiva tem uma importante função complementar para a educação pedagógica nas escolas da rede pública e privada de todo o país. O evento tem a função de incentivar a prática esportiva e exaltar a importância e a figura do profissional de Educação Física na formação do cidadão.

As Olimpíadas Escolares já passaram pelas regiões Sudeste, Sul, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil e tiveram sondagens de estados do Norte para sediar o evento, o que comprova a abrangência nacional da competição. Além disso, neste novo Ciclo Olímpico que vai até Londres 2012, o número de cidades postulantes à sede das Olimpíadas Escolares deve acompanhar a evolução do evento, difundindo os conceitos das Olimpíadas Escolares por todo o país.

Além da parte esportiva, as Olimpíadas Escolares procuram abranger outros aspectos que auxiliem na integração e educação dos participantes. Nesse contexto estão as atividades sócio-educativas e culturais, que abrangem desde plantio de árvores, apresentações de vídeos, exposições fotográficas à palestras e clínicas esportivas com atletas e técnicos de destaque no cenário nacional. O objetivo destas atividades é incentivar a integração e a inclusão social através do esporte. A presença de ídolos do esporte brasileiro, medalhistas olímpicos e pan-americanos, batizados de Embaixadores das Olimpíadas Escolares também serve de exemplo para os jovens atletas.

As Olimpíadas Escolares são uma realização e organização do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), co-realização do Ministério do Esporte e Organizações Globo, direção técnica das confederações das 9 confederações integrantes do programa esportivo e apoio das secretarias municipais das cidades sedes.

## AS MODALIDADES

Os esportes coletivos nas Olimpíadas Escolares 2008 – basquete, futsal, handebol e vôlei – têm suas competições separadas em duas divisões: a Divisão Especial (formada pelos oito melhores estados dessa divisão conforme o resultado final de 2007, por modalidade e sexo, e mais os quatro melhores estados da Primeira Divisão de 2007) e a Primeira Divisão (composta pelas Instituições de Ensino representantes dos demais estados inscritos). Nas modalidades individuais – atletismo, judô, natação, tênis de mesa e xadrez – não é feita a distinção entre Divisão Especial e Primeira Divisão.

Mais informações: [www.olimpiadasescolares.com.br](http://www.olimpiadasescolares.com.br)

## RESULTADOS DO VOLEIBOL NAS OLIMPÍADAS ESCOLARES

### 12 a 14 anos

	<b>Brasília 2005</b>	<b>Poços de Caldas 2006</b>	<b>Poços de Caldas 2007</b>	<b>Poços de Caldas 2008</b>
<b>Feminino</b>	Ouro – SC Prata – PA Bronze – PR	Ouro – MG Prata – PR Bronze – PA	<a href="#">Divisão Especial</a>  Ouro - SC Prata – RJ Bronze – PR  <a href="#">1ª Divisão</a>  Ouro – CE Prata – RR Bronze - TO	<a href="#">Divisão Especial</a>  Ouro – SC Prata – RJ Bronze – PR  <a href="#">1ª Divisão</a>  Ouro – MS Prata – RN Bronze – SP
<b>Masculino</b>	Ouro – RJ Prata – PE Bronze – PR	Ouro – MA Prata – SP Bronze – PE	<a href="#">Divisão Especial</a>  Ouro – MA Prata – RJ Bronze – PR  <a href="#">1ª Divisão</a>  Ouro - AC Prata – AM Bronze – SE	<a href="#">Divisão Especial</a>  Ouro – RJ Prata – MS Bronze - MA  <a href="#">1ª Divisão</a>  Ouro – SP Prata – PB Bronze - MT

--	--	--	--	--

**15 a 17 anos**

	<b>Brasília 2005</b>	<b>Brasília 2006</b>	<b>João Pessoa 2007</b>	<b>João Pessoa 2008</b>
<b>Feminino</b>	Ouro – MG Prata – PR Bronze – SC	Ouro – RJ Prata – SC Bronze – PR	<a href="#">Divisão Especial</a>  Ouro – PA Prata – SP Bronze – RJ  <a href="#">1ª Divisão</a>  Ouro – MA Prata – PE Bronze – AL	<a href="#">Divisão Especial</a>  Ouro – RJ Prata – MG Bronze – PA  <a href="#">1ª Divisão</a>  Ouro – CE Prata – DF Bronze – MS
<b>Masculino</b>	Ouro – RJ Prata – SC Bronze – MG	Ouro – PR Prata – CE Bronze – PB	<a href="#">Divisão Especial</a>  Ouro – PR Prata – RJ Bronze – PB  <a href="#">1ª Divisão</a>  Ouro – SP Prata – PI Bronze – DF	<a href="#">Divisão Especial</a>  Ouro – SP Prata – ES Bronze – CE  <a href="#">1ª Divisão</a>  Ouro – MA Prata – SE Bronze – PE